



Nº 508 : 03 de junho de 2016 : Feira de Santana-BA

CAMPANHA

MOC inicia a Campanha JUNHO FEMINISTA

Ato simbólico realizado no MOC nesse 01 de junho reuniu sua equipe para marcar o início da Campanha JUNHO FEMINISTA que reivindica por justiça social e por não ignorar os altos índices de feminicídio, estupro, assédio sexual e ameaça às mulheres em diversos espaços privados e públicos. A técnica Ádila da Mata, do Programa de Gênero, protagonizou numa encenação uma jovem vítima de estupro que pedia por ajuda enquanto as pessoas que por ali passavam ao invés de socorrê-la a marginalizavam questionando sua roupa, sua moral, integridade e o porquê estava na rua no horário do fato. Pessoas assim alimentam a cultura do estupro que designa uma sociedade que não apenas negligencia aspectos relacionados à violência sexual contra mulher, como também os estimula e incita. Todos e todas estão convocados/as para juntar-se a nós do MOC e feministas do Brasil neste mês de mobilizações e muitas lutas. Vamos levar nossa indignação para nosso trabalho, ruas, escolas e universidades. Durante o mês serão usados detalhes em lilás que significa a igualdade e é símbolo da luta feminista e representará a cor do protesto e a luta pelo fim da violência contra as mulheres e ainda hashtags nas redes sociais em nome de uma sociedade livre de machismo, racismo e homofobia. [#JunhoFeminista](#) [#Porjusticiasocial](#). Continue lendo [no site do MOC](#).

FORMAÇÃO

Técnicos participam de formação sobre o CEFIR

Durante toda a semana, entre os dias 30 de maio e 03 de junho, cerca de 20 técnicos de ATER do Programa de Água, Produção de Alimentos e Agroecologia do MOC e de algumas entidades parceiras participaram de formação para execução do Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais - CEFIR. O Cadastro atende ao disposto na Lei federal nº 12651/12, o novo Código Florestal, e ao decreto nº 7.830/12, que determina a obrigação dos Estados em aperfeiçoar ou desenvolver os cadastros pautados nas suas particularidades ambientais. O encontro aconteceu no Centro de Formação Comunitária (CFC), em Feira, em parceria com a Sema/Inema, Bahiater e Flem dentro da plataforma de formação da Sema, com os facilitadores Luis Fabricio Santos e Danivio Carvalho. Na oportunidade, toda a equipe participou de atividade prática de campo visitando as margens do Rio Jacuípe e algumas propriedades rurais no município de São Gonçalo dos Campos.

#SOSRiachaodoJacuípe

MOC realiza entrega de alimentos e produtos de higiene para famílias de Riachão do Jacuípe afetadas pela enchente

O MOC em parceria com a Pastoral da Criança e da Casa de Misericórdia do Centro Voluntário da Paróquia Nossa Senhora da Conceição do município de Riachão do Jacuípe, realizou no último dia 01 de junho, na sede do Centro de Voluntários, a entrega da aquisição de itens alimentícios e produtos de higienização pessoal para as famílias com crianças que sofreram com a enchente em janeiro deste ano. Em Janeiro deste ano por conta da chuva e a enchente do Rio Jacuípe, centenas de famílias ficaram desabrigadas e perderam tudo. O MOC juntamente com sua equipe técnica organizou uma campanha para recolher colchões, roupas, alimentos, água, material de higiene e limpeza, para ajudar essas pessoas. Para, além disso, o MOC elaborou um projeto de Apoio Emergencial ao

Município Riachão do Jacuípe no qual teve a parceria com a KNH, uma ONG da Alemanha que desenvolve ações voltadas para crianças e adolescentes e contribuiu com a iniciativa. O atendimento para essa ação adquiriu cerca de 200 fraldas descartáveis; 300 pacotes de leite em pó; 600 pacotes de mistura para mingau; 300 unidades de creme para assadura; 400 unidades de sabonete infantil e mais subsídios para compra de remédios e material para limpeza coletiva que serão doados para famílias que afetadas pela enchente. Continue lendo [no site do MOC](#).

GÊNERO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

MOC em Brasília debate sobre as relações de gênero e a economia feminista solidária

Terminou nesse 02 de junho, em Brasília o encontro Mulheres Economia Solidária e Feminista que conta com a participação da representante do Movimento de Organização Comunitária (MOC), Selma Glória, coordenadora do Programa de Gênero. O evento teve início dia 31 de maio quando foi feita uma análise da conjuntura política e econômica do país e os impactos para as políticas, inclusive a de economia solidária. Nos dois últimos dias os debates giram em torno das relações de gênero e a economia feminista solidária. Trata-se de um encontro de parceiros da Rede coordenada pela ADS - Agência de Desenvolvimento Solidário e tem a parceria do do MTE/SENAES.

CONFERÊNCIA

Defesa da democracia e aprovação de propostas na 2ª CNATER

Na tarde da última quinta (2/06), foram aprovadas e deliberadas as 30 propostas prioritárias da plenária dos 800 delegados e delegadas presentes na 2ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (2ª Cnater). As propostas serão homologadas para a composição das políticas de Ater do governo pelos próximos anos. As propostas foram definidas após amplo processo de participação social em todo o país que envolveu mais de 40 mil pessoas. O MOC esteve representado no evento pela técnica, eleita delegada, Ana Dalva Santana. Durante a apresentação dos grupos de trabalho, que levaram suas propostas, um conjunto de delegadas e delegados federais que representavam o extinto Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), por uma decisão coletiva, decidiram entregar os cargos que ocupavam. Por meio de uma carta, os participantes realizaram a leitura para todos os presentes do plenário. Assinam o documento cerca de 15 funcionários do extinto MDA. O documento afirma: 'Não nos renderemos, nos manteremos juntos. Continuaremos lutando por um mundo rural desenvolvido, sustentável e solidário, por uma sociedade mais justa e igualitária, pelo reestabelecimento da democracia'. A abertura do evento aconteceu em 31/05 após ato de reafirmação protagonizado por mulheres presentes na luta por mais políticas públicas e em defesa da democracia. *Fonte: Condraf*

GÊNERO

MOC participa de vigília contra a cultura do estupro em Feira de Santana

Num ato promovido pelo Movimento de Mulheres Olga Benário e com a participação do MOC, Conselhos e de movimentos sociais, várias mulheres participaram nesta segunda (30), de uma vigília em frente à Prefeitura Municipal de Feira de Santana com o objetivo de combater a cultura do estupro, a violência contra a mulher e o feminicídio. Manifestações de repúdio deste tipo, inclusive em redes sociais em vários cantos do país foram intensificadas após uma jovem de 16 anos ter sido brutalmente estuprada no Rio de Janeiro por 30 homens gerando indignação nacional.

ECONOMIA SOLIDÁRIA

Mulheres da Rede participam de oficina de licor para aquecer as vendas no São João

Alguns Empreendimentos Econômicos Solidários assessorados pelo MOC e integrantes da Rede Produtoras da Bahia participam no último dia 30 de maio de um curso de licor artesanal ministrado por Sandra Carvalho. A oficina aconteceu no Centro Diocesano localizado no bairro Papagaio, em Feira, com apoio do projeto do MOC em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA). Fonte de renda para muitas pessoas, o licor é sinônimo de celebração na época junina. São inúmeros os possíveis sabores que dão gosto

à famosa bebida, que existe desde o século XIII, mas que só foi sofisticada quatro séculos depois pelos italianos.

Visite-nos nas redes sociais:

Facebook: facebook.com/moc

Site: www.moc.org.br

AGENDE-SE PARA ATIVIDADES NOS PRÓXIMOS DIAS:

06 de junho

Audiência Pública sobre Comercialização Institucional (PNAE), no Armazém da Agricultura Familiar e Economia Solidária, em Serrinha.

10 de junho

1ª MOSTRA COSTURA da APAE, às 09:00 horas, na sede da APAE em Feira, ao lado do Transbordo Central. Este evento conta com a parceria do MOC, Cesol e outros.

17 de junho

Feira Agroecológica, em Santaluz